

## FUABC PARTICIPA DA IMPLANTAÇÃO DO HEMOCENTRO ABC

ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA, ANÁLISE E DISTRIBUIÇÃO GARANTIRÁ MAIS SANGUE PARA A REGIÃO

Em parceria com a DIR II, a Fundação ABC inicia a transformação da atual unidade de sangue de São Caetano do Sul num hemocentro. A notícia foi divulgada neste mês após assinatura de documentação que credencia a FUABC e o DIR II para este serviço. A proposta é utilizar o *know-how* da Faculdade de Medicina do ABC na área de Hematologia no desenvolvimento do projeto, o que permitirá a realização de todos os testes no hemocentro de São Caetano, sem a necessidade do deslocamento para São Paulo onde a análise



Vânia Barbosa do Nascimento, presidente da FUABC, assina convênio para área de sangue da região.

tem sido feita até hoje. A FUABC e o Governo do Estado estarão investindo na reforma de instalações e aquisição de equipamentos para o projeto, que necessitará também de mão-de-obra especializada para operar o hemocentro. Também softwares de última geração serão utilizados, o que permitirá o monitoramento do sangue coletado até o momento em que for utilizado em algum paciente.

Um dos pontos positivos neste processo é a garantia de maior qualidade e rapidez na análise do sangue, reduzindo de 24 para 12h o período de processamento entre a coleta e a emissão dos resultados. Além disso,

a proposta é elevar a coleta de sangue através de campanhas permanentes junto à população para aumentar o número de doadores e, conseqüentemente, a quantidade de bolsas de sangue coletadas de 800 para 2 mil por mês, quantidade necessária para abastecer o serviço público da região. Existe ainda a idéia de instalar no ambulatório de especialidades um posto de coleta de sangue. Com todas as medidas idealizadas pela FUABC colocadas em prática num prazo de 60 dias, o fornecimento de sangue

terá menor dependência do hemocentro de São Paulo, garantindo a coleta de mais sangue na região e minimizando o problema de escassez do produto que o ABC vem sentindo nas últimas semanas.

### NESTA EDIÇÃO

Editorial .....	pg 2
Associação de Ex-Alunos Elege Nova Diretoria ..	pg 2
Moléstias Infecciosas na Infância .....	pg 3
Dr. Achê -30 anos de Dedicção à FUABC .....	pg 4 e 5
Festa Junina Reúne a Comunidade .....	pg 6
Plano de Saúde .....	pg 7

**PRESTANDO CONTAS**



**E**stamos chegando ao final do primeiro semestre da atual gestão e o resultado do trabalho sério que vem sendo realizado na Fundação ABC já começa a frutificar. Nesta primeira etapa do nosso trabalho, conseguimos fortalecer importantes parcerias, como o gerenciamento do Hospital-Escola Padre Anchieta e o Programa de Agentes Comunitários da Prefeitura de São Bernardo do Campo; o redimensionamento dos serviços prestados pelo Centro de Saúde-Escola de Capuava e o convênio com o Hospital Municipal de Santo André, além do auxílio prestado no Programa de Saúde da Família – todos com a Prefeitura de Santo André. As obras de ampliação do ambulatório de especialidades – já em andamento, a finalização do centro cirúrgico, a construção do novo espaço de convivência e a criação do Instituto de Anatomia também têm sido importantes trunfos a serem mostrados pela atual administração. Acreditamos que o trabalho da diretoria, dos funcionários e alunos da FMABC já tem tido reconhecimento por parte da comunidade que já vê a FUABC não só como uma excelente escola que coloca todo ano profissionais qualificados na área médica no mercado de trabalho, mas também uma importante prestadora de serviços na área da saúde, preenchendo um hiato que vinha sendo deixado pelas cidades nesta área. A incrementação dos cursos de pós-graduação e a perspectiva de criação de novos cursos em nosso campus nos dão a certeza que estamos no caminho certo. Os passos para alcançar o sucesso e consolidar a FUABC como referência na área de saúde na região serão dados sempre junto com nossos professores, alunos e funcionários. Esta união garantirá a todos um futuro melhor. Saúde!

**Dr<sup>a</sup> Vânia Barbosa do Nascimento**, Presidente da FUABC

**ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS ELEGE NOVA DIRETORIA**

Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves foi reeleito no dia 6 de junho presidente da Associação dos Ex-alunos da Faculdade de Medicina do ABC. No fim do seu primeiro mandato Dr. Jurandyr divulgou balanço com as principais atividades realizadas pela entidade, como a festa comemorativa dos 25 anos da Faculdade, que reuniu ex-diretores, professores e autoridades, além de 600 ex-alunos. Durante a primeira gestão foram realizados também dois eventos de confraternização buscando integrar todos os envolvidos no cotidiano da FMABC. Outro ato de suma importância para a escola foi a doação de um computador de última geração à biblioteca, possibilitando sua conexão com todas as bibliotecas e centros de pesquisa através da Internet, a rede mundial de computadores.

Um passo também importante dado pela Associação dos Ex-Alunos foi a representação que passou a ter junto ao Conselho de Curadores da FUABC, criando mais uma possibilidade de colaborar com o destino da Faculdade. Para o próximo mandato, a Associação dos Ex-Alunos prevê a realização de um grande evento para novembro que deverá comemorar os 30 anos da FUABC. Compõem a diretoria da Associação Jurandyr José Teixeira Neves (presidente), Adolfo Stein (vice-presidente), Rosa Maria Pinto de Aguiar (1<sup>o</sup> secretário), Geraldo Reaple Sobrinho (2<sup>o</sup> secretário), Antonio Achur (1<sup>o</sup> tesoureiro), Gilberto Palma (2<sup>o</sup> tesoureiro) e Vanderley da Silva Paula (diretor social).

**FUNDAÇÃO DO ABC**  
**Membros do Conselho Curador**

- Dr<sup>a</sup> Vânia Barbosa do Nascimento - **Presidente**
- Sr. Dalmir Ribeiro - **Vice-Presidente**
- Dr. Roberto Camilo Ramalho
- Dr. Geraldo Reaple Sobrinho
- Sr. Gilberto Pastin
- Dr. Ulysses Leite Reis e Albuquerque
- Sr. Marco Antonio Espósito
- Dr. Tadashi Suzuki
- Sr. Gersí Carlos Fernandes
- Dr. Alderico Cabral de Souza Viana
- Sra. Teresa Cristina S. B. Godoni
- Dr. Ailton Avantes Ferraz
- Prof. Dr. Gerson Vilhena Pereira Filho
- Prof<sup>a</sup>. Márcia Rodrigues Garcia Tomaszewski
- Sr. Jairo Aurora do Nascimento
- Sra. Célia Moura
- Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves
- Andréa Maria Marini
- Luis Fernando Penna
- Joo Alexandre Gomes Santiago
- Sra. Nidia Caivano
- Diretor Executivo da FUABC**
- Dr. João Metanios Hallack
- Faculdade de Medicina do ABC**
- Prof. Dr. Milton Borrelli - **Diretor**
- Prof<sup>a</sup> Maria Lígia Tomazik Packer - **Vice-Diretora**
- Sra. Maria Cecília Atti - **Secretária**
- Hospital de Ensino da Fundação do ABC**
- Dr. Newton Luiz Porchio - **Diretor Geral**
- Prof. Dr. Adilson Casemiro Pires - **Dir. Clínica**

# MOLÉSTIAS INFECCIOSAS NA INFÂNCIA: A LUTA PELA CURA

*Tido como um dos poucos lugares na região que oferece atendimento gratuito para crianças HIV positivas, a crescente procura pelo serviço levou nossa reportagem a conhecer mais de perto o trabalho do pediatra Valter Pinho dos Santos que lida diretamente com estas crianças que lutam contra uma doença que ainda não tem cura. O exemplo dos pequeninos deve encorajar cada vez mais a comunidade a colaborar neste desafio de oferecer esperança de dias melhores àqueles que não tiveram muita chance contra este mal que ainda desafia a medicina: a AIDS.*

**Jornal Crescendo ABC Hoje** - Faça um breve resumo sobre o trabalho realizado na área de Aids Infantil na FMABC.

**Dr. Valter** - O trabalho com AIDS infantil na FMABC foi iniciado há mais ou menos 15 meses e recebe casos de todo ABCD. Nosso ambulatório é de moléstias infecciosas, mas o maior número de casos é de pacientes HIV positivos.

**Jornal Crescendo ABC Hoje** - Na região trata-se de algo inédito na rede pública este tipo de atendimento prestado?

**Dr. Valter** - Sim, nosso serviço é referência de AIDS infantil da cidade de Santo André.

**Jornal Crescendo ABC Hoje** - A procura pelo atendimento é muito grande? E a espera?

**Dr. Valter** - A procura é crescente. Procuramos atender todas as crianças possíveis na tarde de terça-feira. À partir de primeiro de agosto estenderemos o atendimento também às sextas-feiras pela manhã.

**Jornal Crescendo ABC Hoje** - Como se dá o atendimento na fase de triagem? E a continuidade do tratamento?

**Dr. Valter** - Recebemos pacientes com HIV positivos que vieram de

berçários ou que seus pais estejam sendo tratados em outros serviços. Temos uma interação total com o Ambulatório de Moléstias Infecto-Contagiosas (COAS) -Vila Guiomar que nos fornece medicamentos.



Dr. Valter Pinho dos Santos, pediatra da FMABC.

**Jornal Crescendo ABC Hoje** - Diante do tratamento oferecido pela FMABC, a expectativa de vida aumenta para as crianças? Como é trabalhar com crianças portadoras de uma doença ainda sem expectativa de cura?

**Dr. Valter** - A expectativa de vida aumentou, o número de internações diminuiu muito e a qualidade de vida melhorou bastante. Este é nosso grande alento. Trabalhar com crianças com esta patologia, mães infectadas, pais geralmente infectados, vivos ou já desaparecidos, não é fácil. Muito pode-se tentar fazer para minimizar este sofrimento.

**Jornal Crescendo ABC Hoje** - As crianças costumam ser mais otimistas do que os adultos em relação ao tratamento da doença?

**Dr. Valter** - Depende da idade da criança, presença e orientação dos pais e médicos. Acima de tudo há a possibilidade de ser criança, fazer as coisas inerentes à sua faixa etária, sentindo o mínimo possível dos incômodos e agravos da doença.

**Jornal Crescendo ABC Hoje** - Qual o papel da família na fase de tratamento das crianças? Os pais costumam sentir-se culpados pelos filhos serem portadores do HIV?

**Dr. Valter** - Família é importantíssima: conforto, administração de medicamentos, aceitação. Os pais invariavelmente sentem-se culpados, às vezes tendem a desinteressar-se por tudo e todos.

**Jornal Crescendo ABC Hoje** - Por parte dos alunos da faculdade, existe interesse nesta área?

**Dr. Valter** - Parece-me que sim.

**Jornal Crescendo ABC Hoje** - Os interessados em conhecer este trabalho ou os que desejarem colaborar de alguma forma, como poderão fazê-lo?

**Dr. Valter** - Entrando em contato conosco no ambulatório às terças-feiras à tarde.

*A história do Prof. Dr. João Paulo Aché de Freitas e da Fundação ABC se confundem. Foi dia se reuniu e visualizou um sonho que mostrou-se possível de ser alcançado: a caminhada, Dr. Aché parou para conversar com a reportagem do jornal Crescer*



Dr. Aché em seu laboratório da FMABC

## Passado ...

"Num determinado dia, recebi um telefonema do Dr. Mário Degni – eu era seu patologista e o acompanhava onde quer que ele fosse operar – que me ligou perguntando qual era minha titulação, pois seria fundada uma faculdade de medicina, em Santo André, e ele queria saber se com o meu currículo eu podia justificar a fundação da faculdade de medicina. Eu disse que era professor-adjunto da Escola Paulista de Medicina e com esta titulação estaria habilitado. Então reuniu-se os currículos de 5 professores para poder haver a autorização para a fundação da faculdade. Os 5 professores eram: Otto Bier, professor de Microbiologia da Escola Paulista de Medicina, professor Nylceo Marques de Castro, que era também da Escola Paulista, professor

Wanderley Nogueira da Silva, da USP, o professor de Bioquímica da Escola Paulista – Dr. Leal Prado e eu. Isso era em 1968."

"A minha disciplina era no segundo ano, por isso só comecei a dar aulas no ano seguinte – 1970. Neste ano, os professores da faculdade começaram a montar os laboratórios de Anatomia Patológica, Citologia, Parasitologia para que alguns deles pudessem funcionar no segundo ano. Mas tudo funcionava não só na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Santo André, mas também foi construído um pavilhão anexo - que ainda existe – para que

fosse dada aula de Anatomia, um laboratório para lecionar Parasitologia, Citologia e Patologia e os escritórios dessas disciplinas. Nessa oportunidade, já com o desenvolvimento do curso, começamos a ter o vislumbre da possibilidade de atendimento profissional aos pacientes."

"O começo do funcionamento da faculdade se deu pouco tempo depois, utilizando-se o prédio de Ciências, Filosofia e Letras da Fundação, onde eram dadas as aulas do primeiro ano, exceto Anatomia, pois não havia cadáveres e nem laboratórios."

"Algumas coisas interessantes tínhamos no primeiro prédio, pois aquela parte de baixo era totalmente aberta, sem parede, era um vão, um Masp, da mesma maneira que era o prédio da Filosofia. Quando começaram a

fechar lá (na Filosofia), deram idéia ao diretor de então – o professor Moura – de fechar aqui também e fazer lá um departamento, que acabou sendo o departamento de Patologia, onde o professor Moura trabalhava. Na época eu era diretor do departamento, ficando naquele espaço a Microbiologia, a Parasitologia, a Anatomia Patológica e salas de aula. Foi dada nova dimensão a esse prédio que passou a abrigar também o diretório acadêmico."

"Minha mulher era da primeira turma – eu a conheci quando aluna. No terceiro ano começamos o namoro e acabamos nos casando. Eu tinha por volta de 41 ou 42 anos quando comecei na faculdade. Hoje vou completar 70 anos."

"Houve a doação, naquela época, por tempo determinado do governo do Estado, do Hospital Anchieta, e a primeira turma teve uma grande importância nesse negócio, pois pegou um hospital que não só estava desativado, mas também em péssimas condições de uso e começou inclusive a pintar o hospital, a lavá-lo e fazer com que, dentro das possibilidades financeiras da época, fosse um lugar onde se pudesse trabalhar. Os alunos tinham essa atividade de ensino lá dentro – a turma que formou-se em 1974."

"Durante uma época o diretório acadêmico funcionava num galpão de madeira que foi construído entre a sala de técnica cirúrgica e prédio da faculdade. Depois, na gestão do Moura passou aqui para dentro, funcionando onde funcionava até um ano atrás."

do em 1954 na Escola Paulista de Medicina, ele fez parte do grupo de cinco médicos que um  
ção da Faculdade de Medicina da Fundação ABC. Hoje, 30 anos depois do início dessa  
ABC Hoje e contar como foi esta trajetória. Confira os principais trechos da conversa.

### **Presente ...**

"Não imaginava que a Fundação ABC seria o que é hoje, mas tinha grande esperança. Sempre fui um indivíduo que joguei todas minhas fichas aqui na faculdade. Na época de sua fundação eu era professor-adjunto da Faculdade Paulista de Medicina, professor da Faculdade de Medicina de Taubaté - onde eu ia às sextas-feiras lecionar e aos sábados voltava para fazer autópsia no Hospital do Câncer e era médico da Prefeitura de São Paulo e do Hospital do Câncer. Quando começamos a dar aulas em 1971 eu precisei fazer uma opção. Sai da Escola Paulista, do Hospital do Câncer e sai da Faculdade de Medicina de Taubaté. Fiquei só com a Prefeitura de São Paulo, aqui e com meu laboratório

em São Paulo. Então dava para me dedicar aqui. Quando o prof. Mário Degni me convidou ele vislumbrava a idéia de que os professores aqui se dedicassem por tempo integral. Eu vislumbrava, então que FMABC fosse o que ela é hoje, mas não via muitos meios de se fazer isso, porque as influências políticas aqui na faculdade eram muito grandes."

### **Futuro ...**

"É o futuro da faculdade entrar numa universidade regional, com um objetivo determinado. Nós precisamos fazer com que o produto final da faculdade, isto é, o médico que ela forma, sempre um médico voltado para alguma coisa própria da região."

### **Mudanças...**

"Precisa haver uma alteração de currículo, não radical, mas precisamos fazer uma conscientização do corpo docente para que não tenham a faculdade como um "bico". Alguns ainda o tem. Precisa haver uma fixação do docente aqui na faculdade e a maneira de fixá-lo é criar condições boas de trabalho.

Falta também tempo para que os docentes não sejam totalmente absorvidos pelas atividades assistenciais e atividades docentes. Teríamos que ter tempo para o desenvolvimento da pesquisa e pesquisa é uma coisa cara e não sabemos se temos dinheiro suficiente para investir só nesta área."



Prédio da FMABC: investindo no futuro

## ACONTECEU



### Urologia

O diretor da Faculdade de Medicina do ABC, Prof. Dr. Milton Borrelli, participou no início de junho do Congresso Americano de Urologia. Na

oportunidade, Dr. Borrelli representou nossa faculdade, trocando experiências com os 15 mil participantes do mundo inteiro naquele evento que, entre vários assuntos ligados à área de Urologia, discutiram a importância do lançamento do medicamento Viagra, amplamente divulgado pela mídia. O Congresso Americano de Urologia foi promovido pela American Urological Association, em Miami, de 30/5 a 4/6.

### Doutorado

No dia 22 de junho a professora Maria Teresa Gianotti Galuppo, do departamento de Patologia e ex-aluna da FMABC, obteve seu título de doutora na Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina. O trabalho apresentado teve por finalidade estudar a etiopatologia do líquen escleroso. Parabéns das colegas da FMABC!

### Jornada da Adolescência

A disciplina de Pediatria e Puericultura da FMABC em parceria com o Centro de Estudos da Fundação de Assistência à Infância de Santo André, a Associação Paulista de Medicina (Regional Santo André) e a Sociedade de Pediatria de São Paulo (Regional ABCD) realizaram nos dias 5 e 6 de junho a I Jornada de Adolescência de Santo André. O debate, realizado no campus da faculdade, discutiu temas como adolescência e violência, puberdade normal e desvios e desenvolvimento psicossocial.



### Harvard

O Prof. Dr. Fadla Fraige Filho, titular da disciplina de Endocrinologia e Doenças Metabólicas da Faculdade de Medicina do ABC, esteve à frente do Programa Harvard - Joslin - SBD - Educação em Diabetes, na organização do evento do dia 9 de maio, que reuniu mais de 150 profissionais no auditório da FMABC. A faculdade é um dos poucos centros no Brasil credenciados para adaptar e reproduzir este importante programa elaborado pela Harvard Medical School. Foram discutidos temas como epidemiologia, classificação, tratamento de complicações agudas e avanços e perspectivas na terapêutica do Diabetes, entre outros.

### Hospital Dia

Os representantes da FUABC estiveram presentes no dia 30 de junho na cerimônia de inauguração do Hospital Dia – nova área anexa ao Hospital de Ensino Padre Anchieta – que será responsável pelo atendimento dos pacientes que não necessitam de internação hospitalar. Trata-se de uma área de 30 metros quadrados com 11 leitos cirúrgicos e duas enfermarias que possibilitará ao Hospital Anchieta aumentar em 50% o número de atendimentos feitos pelo hospital. Na oportunidade, o prefeito Maurício Soares elogiou a parceria FUABC/PMSBC, lembrando que o Hospital Anchieta é hoje modelo de saúde para toda região.

## FESTA JUNINA REÚNE A COMUNIDADE

Os alunos, professores e funcionários da Fundação ABC resolveram comemorar o mês de junho com uma grande quermesse, que contou com a participação de todos. Tivemos quadrilha, pipoca, churrasco e quentão. Além de grande confraternização, os participantes ajudaram também a campanha de arrecadação de fundos para a criação e ampliação do Instituto de Oncologia Pediátrica. A reportagem do jornal Crescendo ABC Hoje registrou os melhores momentos da festa.



Homero Nepomuceno Duarte (secretário de Saúde de Santo André), Maria Cecília Atti (FMABC) e Vanderlei Siraque (presidente da Câmara de Santo André)

Dr. Jurandyr José Teixeira, presidente da Associação dos Ex-Alunos da FMABC.



Alunos da Medicina animam festa junina.

# CENTRO DE SAÚDE ESCOLA CAPUAVA ELABORA PLANO DE SAÚDE

TRATA-SE DO PRIMEIRO SERVIÇO CREDENCIADO PELO SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - ATRAVÉS DA SECRETARIA DE SAÚDE DA PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ PARA RECEBER VERBA DO PAB - PISO DE ATENÇÃO BÁSICA

Visando garantir melhor atendimento à população de Capuava e região, a Faculdade de Medicina do ABC iniciou mapeamento da população atendida por aquele serviço para participar de um plano de saúde especificamente elaborado para aquela área. Para tanto, foi iniciada uma discussão junto aos profissionais que lá trabalham, buscando dinamizar o seu funcionamento e sua adequação à realidade da população usuária, permeada por uma política de ensino cujo objetivo principal é a formação básica para o exercício profissional, agregando o conhecimento do método científico aos preceitos éticos como base para a atuação médica.

Como primeiro passo para diagnosticar os serviços oferecidos pelo CSE e reestruturar suas atividades, foi delimitada sua área de abrangência, envolvendo a ação integrada de técnicos da Secretaria da Saúde e da Encarregatura de Informações ao Planejamento da Prefeitura de Santo André e da Faculdade de Medicina do ABC. Esta área foi definida segundo critérios de acessibilidade geográfica, respeitando limites dos setores censitários, organização espontânea da população e, principalmente, considerando o fluxo espontâneo da população na utilização dos serviços de saúde. Foram levantados 465 endereços de usuários dos serviços de pediatria, clínica médica, ginecologia

## Diagnóstico

e hebiatria e uma área foi delimitada que atendeu a 85% dos pacientes cadastrados.

Fazem parte da área de abrangência do CSE os bairros do Jardim Ana Maria, Itapoan, Santo Alberto, Parque Capuava, Jardim Rina e a parte norte do Parque Novo Oratório, além de áreas industriais da cidade. A população da região é de 41.982 habitantes, segundo censo de 1996 e inclui as favelas do Oratório, Nova Zelandia, Normanda, Armando Setti, Capuava, Ibiturama e Saquarema. O Centro de Saúde Escola conta hoje com 33 funcionários e as especialidades atendidas são pediatria, gineco-obstetricia, clínica médica, dermatologia, psicologia, oftalmologia e odontologia.

## OPINIÃO

O jornal *Crescendo ABC Hoje* está abrindo espaço para que a comunidade acadêmica da Fundação ABC possa divulgar sua opinião sobre nossa faculdade e refletir sobre o seu papel no desenvolvimento da FMABC. Inauguram a coluna as professoras Maria Lúcia Tomanick Packer e Márcia R. Garcia Tamosauskas.

### Reflexão

Às vésperas do ano 2000 as transformações observadas em todas as esferas exigem um novo perfil do trabalhador. O fato do indivíduo possuir conhecimento em uma determinada área não necessariamente o torna apto a exercer atividade nesse setor. Hoje, um profissional, além do conhecimento específico da área em que se formou, precisa estar constantemente se atualizando e mesmo ter conhecimentos em outras áreas, além de ser crítico e competente. Não basta o conhecimento teórico. São imprescindíveis as habilidades e atitudes adequadas.

Na área do ensino médico, a poucos anos do século XXI, muitas escolas médicas adotam o ensino proposto no início do século XX. Vários são os trabalhos na área de educação médica que enfatizam a necessidade de mudanças no ensino. A mudança não só na grade horária, mas de conteúdo do curso.

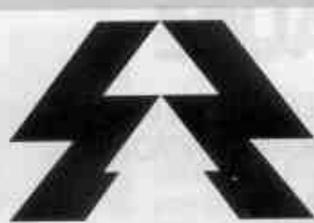
Uma reflexão sobre o profissional médico que se pretende formar (e não só informar), qual o conhecimento que deve ter, quais habilidades e atitudes que deve assumir são pontos



Maria Lúcia Tomanick Packer e Márcia R. Garcia Tamosauskas

fundamentais para que se possa alcançar uma transformação real do processo ensino *versus* aprendizagem na área médica.

Essa transformação deve visar a capacitação do aluno construtor de seus conhecimentos para que se possa reconhecer os problemas e buscar uma solução para eles; formar um profissional não apenas tecnicamente capaz, mas também ético, um cidadão ativo.

 **unimed**

A B C

**Um Doutor  
Plano de  
Saúde**

**R. General Glicério, 557**

**Centro - Santo André**

**715-7000**